

CIBEC/INEP



B0004049

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Estudos Estatísticos

16

07

92

PQ-1

SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
SÃO PAULO
(RELATÓRIO 1)

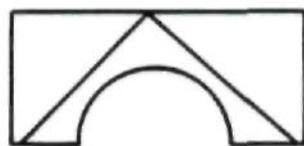
71.62 (815.6)
823p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Coordenação Geral de
Planejamento Setorial Coordenação de Informações
para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

16

07

92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
SÃO PAULO
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMÁRIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA.....	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO.....	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC	7
5.	CONCLUSÕES	8
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO.....	22

SAO PAULO

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares da rede pública de São Paulo. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1 deste relatório.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra de São Paulo 300 escolas, abrangendo 13 municípios. Destas, 39% são escolas rurais; 77% têm dependência administrativa estadual e 23% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 30% das escolas amostradas era SP têm apenas 1 sala de aula, 34% têm de 2 a 6 salas de aulas e 36% têm 7 ou mais salas. 97% das escolas rurais têm menos de 7 salas de aula enquanto que, na área urbana, 57% têm 7 ou mais salas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas, 100% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 93% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 86% ministrara ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 27% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 8% nas escolas rurais e 87% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, respectivamente 17% e 7% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (89%) funciona no turno da manhã; 67% apresentam turno da tarde e 33% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 95%, 85% e 50%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia de 33 a 37 nos diferentes turnos. Nas escolas urbanas, este número é superior ao das escolas rurais.

12. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 73% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 67% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito na estratificação por dependência administrativa, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, em SP, a utilização dos prédios escolares é razoável, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 72% das escolas funcionam em dois turnos ou mais, sendo que 18% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são bem mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno. Uma taxa maior do que 1 indica que existe mais de uma turma por sala de aula.

De um modo geral, a rede municipal apresenta as taxas mais elevadas, sendo que nos turnos matutino, vespertino e intermediário da manhã elas são maiores do que 1.

As taxas de ocupação das salas nos turnos diurnos têm seus maiores valores no turno

da manhã, nas redes urbana e estadual. Nas escolas rurais, o turno da tarde tem taxa maior.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são inferiores aos turnos diurnos, variando de 0,49 (escolas rurais) a 0,80 (escolas urbanas).

Tais resultados estão na tabela 3.2

3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3 mostra que 38% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e que 43% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 52% das escolas urbanas e 30% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que, entre as escolas estaduais e municipais, 40% e 54%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares de SP é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e de média qualidade, no que diz respeito a piso. Quanto à situação geral do prédio, 89% do total da amostra se classificam em "regular" ou melhor. Quando se consideram apenas as escolas rurais, esta porcentagem cai para 85%.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 16% foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 67% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema de espaço físico, com exceção das escolas rurais que apontam problemas com teto em primeiro lugar.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7 que a maioria das escolas de SP manifestou necessidade de alguns reparos. 72% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura interna e nas fechaduras. 66% e 67% indicaram necessidade de reparos na pintura externa e na rede elétrica. Verifica-se que, na pior das hipóteses, a metade dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado. Os percentuais variam de um atendimento mínimo de 50% em relação ao piso e máximo de 78% em relação à rede elétrica.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações (com exceção de pintura externa) e uma maior capacidade de realização dos serviços que as escolas da área rural. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superam as municipais em necessidade de reparos (à exceção da pintura externa) e perdem em capacidade de realização dos serviços de manutenção. Cabe lembrar que a questão de necessidade de reparo é subjetiva, exprimindo apenas a opinião do informante.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 54% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (48%)

é superior ao índice equivalente no ambiente rural (44%).

No total da amostra, as três razões mais frequentemente citadas da falta de segurança são: ausência de muro/cerca adequados, localização do prédio em área imprópria/insegura e portas/janelas inseguras. As razões não são as mesmas, quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

17% das escolas rurais de SP não possuem eletricidade, enquanto que 100% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

94% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água é feito através de poço/nascente em 85% das escolas e inexistente em 3%.

ESGOTO SANITÁRIO

É predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (89%). 30% das urbanas utiliza este recurso. 9% das escolas rurais não contam com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

A maioria das escolas (80%) declarou que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular. Este quadro se repete nas estratificações por localização e dependência administrativa.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (tabela negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em mais de 10% das escolas amostradas, no que se refere a mobiliário (mesa/cadeira), com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em pelo menos 89% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

Considerando que a maioria das escolas de SP tem o mobiliário mínimo necessário e alguns recursos didático-pedagógicos considerados básicos, faz sentido a busca por um elemento mais sofisticado como tomadas elétricas que permitem a utilização de recursos mais modernos como retro-projetores, videocassetes, etc. Observa-se que 81% das escolas urbanas e 55% das escolas rurais possuem tomadas elétricas.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas de SP possuem cozinha (86%), despensa (59%), fogão (83%) e utensílios básicos de cozinha (89%) em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

Das escolas amostradas, 71% reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso, sendo que as escolas urbanas e as municipais estão mais equipadas (80% 90%) do que as escolas rurais e as estaduais (56% 65%).

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas
- Sala de Recursos Didáticos
- Área de Recreação Coberta
- Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: área de recreação coberta (64% na rede urbana e 32% na rural), secretaria (73% na urbana e 11% na rural) e sala de direção (73% na urbana e 10% na rural) conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares em São Paulo está entre regular e boa. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas do que as escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

i) as salas de aula vêm sendo efetivamente usadas, sendo que a rede municipal vem utilizando as salas de aula para mais de uma turma;

ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso; a situação geral dos prédios é de regular a boa;

iii) alto percentual de escolas declararam necessidade de reparos: mínimo de 40% (piso) e máximo de 72% (pintura interna e fechaduras/trancas);

iv) boa parte dos serviços de manutenção considerados necessários foi realizada: mínimo de 48% (muros/paredes) e máximo de 78% (rede elétrica);

v) percentual de escolas que não oferecem segurança é alto (46%);

vi) o abastecimento de energia elétrica é feito através de rede pública na totalidade das escolas urbanas, porém, nas escolas rurais, 17% não têm eletricidade;

vii) o abastecimento de água é feito através de rede pública na grande maioria das escolas urbanas (94%);

viii) o percentual de escolas com instalações sanitárias ruins ou inexistentes é de 52%;

ix) o mobiliário da sala de aula (mesa/cadeira) está incompleto em cerca de 15% das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 11 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SÃO PAULO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL
	ABSOLUTO	300	183	117
TOTAL	%	100	61	39
ESTADUAL		232	121	111
MUNICIPAL		68	62	6

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO B DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	30	11	60	28	37
2 A 6 SALAS	34	32	37	33	37
7 OU + SALAS	36	57	3	39	25

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr 1ª-4ª séries	49	12	93	51	8
1º Gr 5ª-8ª series	1	1	.	1	-
1º Gr 1ª-8ª series	39	65	7	36	92
1º e 2º Graus	11	21	.	12	-
2º Grau	0	1		0	-

TABELA 22 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	27	39	8	9	87
SUPLETIVO	17	24	6	18	13
EDUCAÇÃO ESPECIAL	7	12	0	8	6
OUTROS	6	6	5	4	12

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO - SÃO PAULO • 1992

	TOTAL	URBAN	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	89	95	79	88	90
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	22	33	3	21	25
TURNO DA TARDE	67	85	39	«2	87
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	12	19	0	15	0
TURNO NOTURNO	33	50	7	37	18
TURNO INTEGRAL	22	24	19	25	12

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - SAO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	33	34	22	33	32
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	34	34	25	34	34
TURNO DA TARDE	33	34	24	33	33
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	34	34	0	34	0
TURNO NOTURNO	37	37	26	38	35
TURNO INTEGRAL	33	34	27	33	33

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NAO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - SAO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	27	27	26	25	30
PESSOAL DOCENTE	73	73	74	75	70
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	67	67	70	68	62

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SAO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	12	4	50	26	10
SOMENTE TARDE.	5	1	11	4	7
MANHÃ E TARDE	48	58	34	44	66
MANHÃ E NOITE	6	8	2	7	
TARDE E. NOITE	0		1	0	
MANHÃ, TARDE E NOITE	18	29	2	19	16

TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO TURNO DE FUNCIONAMENTO - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,90	0,91	0,74	0,87	1,02
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,84	0,86	0,41	0,78	1,05
TURNO DA TARDE	0,84	0,84	0,78	0,79	1,03
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,81	0,81	0	0,81	0
TURNO NOTURNO	0,79	0,80	0,49	0,79	0,77
TURNO INTEGRAL	0,66	0,68	0,52	0,67	0,49

TABELA 33.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	17	13	25	20	6
1965 A 1974	21	13	32	21	21
1975 A 1984	34	41	24	31	46
1985 A 1989	19	27	6	20	14
POST A 1989	8	5	13	7	13

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO • SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	43	52	30	40	54
ANT. A 1965	41	05	21	40	50
1905 A 1974	41	58	30	31	77
1975 A 1984	46	51	30	46	45
1985 A 1989	40	49	29	43	67
POST A 1989	38	22	47	38	38

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - SAO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC	
COBERTURA	BOA	80	78	83	70	96
	MÉDIA	16	18	13	20	4
	INFERIOR	4	4	3	5	0
PISO	BOA	35	40	29	20	07
	MÉDIA	61	57	07	69	33
	INFERIOR	4	4	4	5	0
PAREDES	BOA	80	85	72	74	99
	MÉDIO	15	14	24	23	1
	INFERIOR		2	3	3	0
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	7	8	5	5	13
	BOM	48	52	41	47	52
	REGULAR	34	31	38	37	24
	RUIM	9	7	12	9	7
	PÉSSIMO	2	2	3		3

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA • SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	16	15	23	14	24
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	67	85	25	69	50

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - SAO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	18	16	22	19	16
PROBLEMAS ELETRICOS	10	9	12	11	7
ESPAÇO FÍSICO	22	26	17	22	24
PROBLEMAS DE JANELAS	14	12	17	15	10
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	13	13	13	13	12
MOBILIÁRIO INADEQUADO	10	6	16	12	4

TABELA 3.7.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	67	76	50	68	62
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	64	70	53	65	59
ESGOTO	45	46	44	46	43
PINTURA EXTERNA	66	65	69	66	69
PINTURA INTERNA	72	72	72	73	69
PORTAS/JANELAS	62	66	56	67	47
TELHADO	53	57	44	53	52
MURO/PAREDES	45	47	43	47	41
PISO	40	45	32	41	37
FECHADURAS/TRANCAS	72	81	56	77	56
MOBILIÁRIO	49	56	38	50	48

TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL, DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO SÃO PAULO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	.	91	43	73	95	
J INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	74	86	46	69	92	
j ESGOTO	54	67	30	49	69	
PINTURA EXTERNA	56	69	34	48	79	
j PINTURA INTERNA	64	79	40	57	91	
PORTAS/JANELAS	68	81	41	63	90	
TELHADO	68	81	37	62	88	
MURO/PAREDES	48	65	17	42	72	
PISO	50	63	17	38	91	
FECHADURAS/TRANCAS	77	88	51	74	94	
MOBILIÁRIO	69	81	39	63	90	

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - SÃO PAULO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	54	52	56	50	67	
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	46	48	44	50	33	

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - SÃO PAULO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	25	21	31	27	16	
PORTAS/JANEIAS INSEGURAS	20	22	17	22	13	
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	23	22	25	27	10	
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	16	15	17	18	10	
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	13	15	10	15	7	
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	15	19	9	16	10	
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	11	9	15	II	10	
OUTRA RAZÃO	4	5	3	6	0	

TABELA 3.10 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - SÃO PAULO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	87	100	66	83	100
	GERADOR PRÓPRIO	7	0	17	9	0
	INEXISTENTE	6	0	17	8	0
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	62	94	11	53	94
	POÇO/NASCENTE	35	4	85	44	5
	INEXISTENTE	3	2	3	3	2
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	44	69	5	36	71
	POSSA	52	30	86	58	29
	INEXISTENTE	4	2	9	6	0
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	41	41	41	34	65
	REGULAR	39	42	35	43	24
	RUIM	18	17	21	20	11
	INEXISTENTE	1	0	3	2	0

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	85	83	89	87	76
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	87	89	85	85	96
QUADRO NEGRO	95	98	89	94	97
GIZ	96	97	95	95	99
CARTAZES DIDÁTICOS	61	57	67	53	88
TOMADAS ELÉTRICAS	71	81	55	66	87

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - SÃO PAULO - 1992

I

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	86	94	74	84	94
DESPENSA	59	72	38	56	68
FOGÃO	83	94	67	81	90
UTENSÍLIOS DE COZINHA	89	95	80	88	91
FILTRO/BEBEDOURO	71	80	56	65	*

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA - SÃO PAULO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	49	73	11	52	40
SALA DE DIREÇÃO	49	73	10	49	48
BIBLIOTECA	23	36	3	26	12
LABORATÓRIOS	12	20	0	14	6
CANTINA/LANCHONETE	19	31	0	24	3
SAIA DE PROFESSORES	46	66	14	48	37
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	8	13	0	7	10
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	16	21	8	12	31
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	7	9	4	4	16
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	52	64	32	50	56
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	32	50	4	36	21

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1ª e 2ª Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
Sao Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grano do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{X}_j + \frac{M_i \bar{X}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_i - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad , \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O **MANUAL DE INSTRUÇÕES**. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BARRIO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICÍPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (Assinalar apenas uma opção)	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma opção)
Urbana <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> 1 2	Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> 1 2 3 4
PASTA	
LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Manhã	2 TURNO Intermediária Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Linha	1 Alunos					
	2 Turmas					

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 no Prédio:	Existentes	Inadequadas
2 Fora do Prédio:		

Resões de Inadequação:

3 Problemas com Teto / Parede / Piso	4 Problemas Elétricos	5 Espaço Físico
6 Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	7 Iluminação / Conforto Térmico	8 Mobiliário Inadequado

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores Lotados	<input type="text"/>
2	Número Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número Total de Docentes Em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992

1	Pré Escolar	4	2º Grau
2	1º Grau (1ª e 4ª Serei)	5	Ensino Superior
3	1º Grau (5ª e 6ª Serei)	6	Ensino Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 e 1974	1975 e 1984	1985 e 1989	Posterior a 1989
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PRÉDIO - 1992 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Exclusivamente Escolar	Com do Professor	Outra
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Alvenaria, Telhado de Barro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Madeira, Cerâmicas, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Bambu, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4	5

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS ? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABAIXO RELACIONADAS ? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS ?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção / Reparo ?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Trancas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola / APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<p>29 - ELETRICIDADE (Assinalar apenas uma quadrícula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Gerador Próprio</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assinalar apenas uma quadrícula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Poço / Nascente</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assinalar apenas uma quadrícula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Fossa</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assinalar apenas uma quadrícula)</p> <p>Sim</p> <p>1 <input type="text"/> Regular</p> <p>2 <input type="text"/></p> <p>Ruim</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p> <p>4 <input type="text"/></p>
--	---	--	--

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de Muro/Cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vigia/Guarda/Zelador
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas/Fechaduras/Trancos	6 <input type="text"/> Problemas Instalações Elétricas/Hidráulicas
7 <input type="text"/> Prédio Localizado em área imprópria/Insegura	8 <input type="text"/> Vizinhos Promove Depredação/Assalto/Roubos
9 <input type="text"/> Tetos/Paredes Caídas e/ou Quilombos e/ou Rachados	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTES INSTALAÇÕES:

Un		Sim	Não	
01	Secretaria	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02	Sala de Direção	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03	Biblioteca	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04	Laboratório	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
05	Cantina / Lanchonete	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
06	Sala de Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacional	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
08	Sala Ativid. Pedagógicas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
09	Sala Rec. Didática	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10	Área de Rec. Coberta	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11	Quadra de Esq. c/ Piso Adequado	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ela Associada é Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Lin		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
3	Quadro Negro	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
4	Giz	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
5	Cartazes Didáticos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

38 - O Prato Possui em Condições de uso.

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fogão	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro / Bebedouro
1 <input type="text"/> Sim	1 <input type="text"/> Sim			
2 <input type="text"/> Não	2 <input type="text"/> Não			

INSTRUÇÕES:

CAMPO 19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes).

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES FERNANDO
RUBENS BRANDÃO BARROS NORMA SUELY DA
COSTA CONCEIÇÃO ZÉLIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESKO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUÉDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

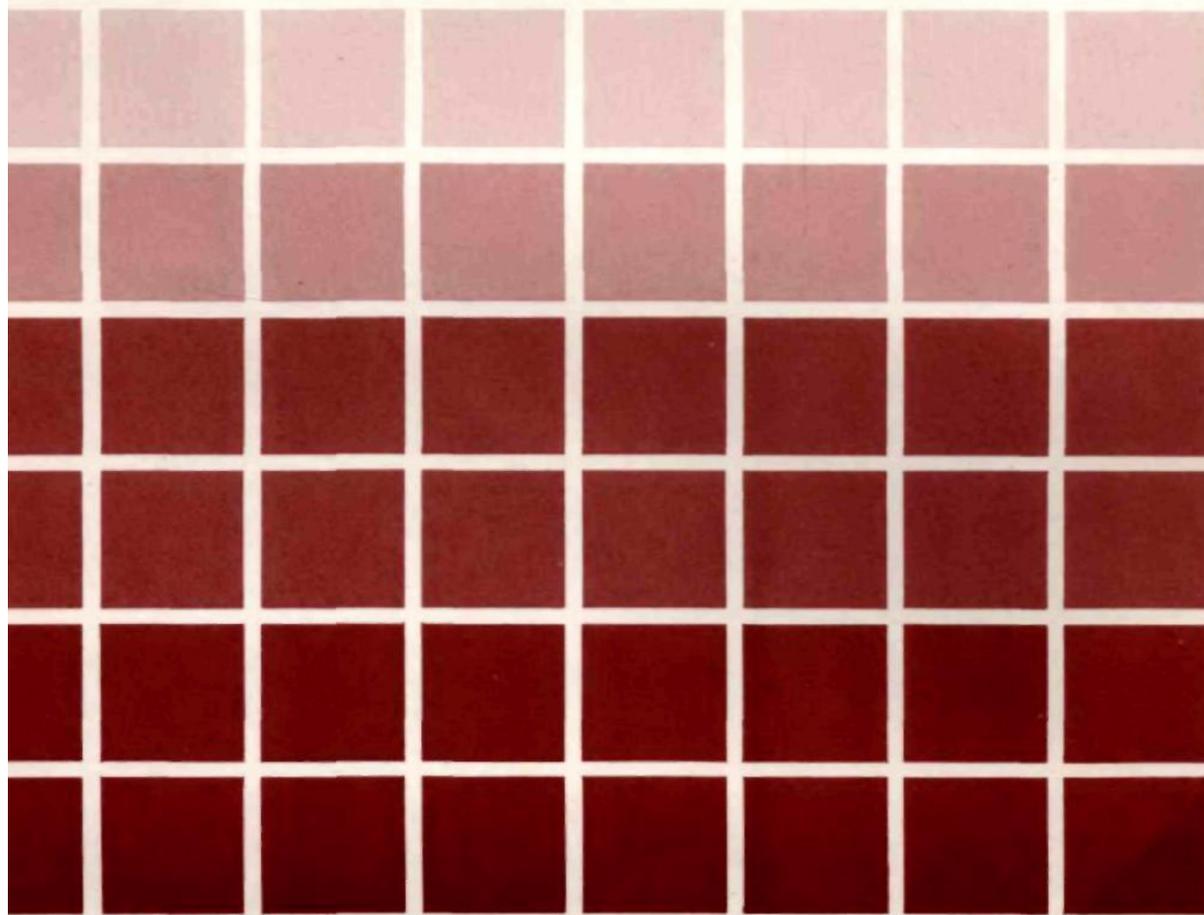
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo I - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)